

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E MARKETING
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LAÍS RAFAELE ALVES DO NASCIMENTO
MARCIANA VIEIRA GOMES
ROBERT RIONNY CARDOSO MENEZES ROMEIRO

**A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO
ENSINO FUNDAMENTAL**

RECIFE/2024

LAÍS RAFAELE ALVES DO NASCIMENTO
MARCIANA VIEIRA GOMES
ROBERT RIONNY CARDOSO MENEZES ROMEIRO

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Me Juan Carlos Freire

RECIFE/2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

N244c Nascimento, Laís Rafaelle Alves do.

A contribuição da educação física no ensino fundamental / Laís Rafaelle Alves do Nascimento, Marciana Vieira Gomes, Robert Rionny Cardoso Menezes Romeiro. - Recife: Edição do Autor, 2024.

19 p. : il. color.

Orientador(a): Me. Juan Carlos Freire.

Trabalho de conclusão de curso - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Licenciatura em Educação Física, 2024.

Inclui Referências.

1. Educação física. 2. Ensino fundamental. 3. Escola. I. Gomes, Marciana Vieira. II. Romeiro, Robert Rionny Cardoso Menezes. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	04
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	07
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	10
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Laís Rafaele Alves do Nascimento

Marciana Vieira Gomes

Robert Rionny Cardoso Menezes Romeiro

Juan Freire

Resumo: A Educação Física é um componente que contribui para a formação dos alunos através de instrumentos e conhecimentos passados. A dimensão dos saberes que se refere às possibilidades do movimentar-se humanamente aparece na Educação Física como oportunidade de a criança ampliar o conhecimento do próprio corpo. O presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições da Educação Física no desenvolvimento da criança no ensino fundamental, por meio de uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos sobre o tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino Fundamental. Escola.

1. INTRODUÇÃO

Compreendemos a criança como ser histórico, único e indissociável que deve ser estimulada em ambientes propícios às aprendizagens e aos constantes processos de acomodação e assimilação do conhecimento, tendo em vista o constante exercício da construção através da sua interação com o mundo, na resolução dos problemas, num processo de organização e reorganização do conhecimento (FREIRE,1989).

A formação de indivíduos autônomos, solidários e competentes contemplará, nessa formação, conhecimentos, habilidades e valores direcionados ao pleno desenvolvimento da pessoa humana e a seu preparo para o exercício da cidadania (SÃO PAULO, 2014).

A totalidade do ser humano se diferencia no transcurso da evolução humana. À medida que se desenvolve o homem acentua suas predisposições e as influência do mundo circundante na estrutura holística do ser, e a Educação Física como participante deste processo tem como objetivo desenvolver e

estimular o lado biológico do homem, suas aptidões corporais e sensoriais, concomitante com o lado emocional, oferecendo-lhe estímulos ao desenvolvimento em seu campo de ação (PADRÃO REFERENCIAL DE CURRÍCULO, 1996).

De fato, a Educação Física no Ensino Fundamental I é mais do que favorecer o desenvolvimento de habilidades anatômicas, é aquisição de conhecimento em áreas diversas, é desenvolver a interação e a participação individual e coletiva seja em atividades práticas recreativas como forma de aquilatar a qualidade de vida dos envolvidos, visto que a Educação Física é uma disciplina integradora e provocadora que serve de mediadora entre o social, a cultura corporal e o exercício da cidadania (GONÇALVES, 2009).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), o trabalho de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. A Educação Física nas escolas primárias terá por fim que promover, por meio de atividades físicas adequadas, o desenvolvimento integral da criança, permitindo que cada uma atinja o máximo de sua capacidade física e mental, contribuindo na formação de sua personalidade e integração no meio social.

No que se refere à importância da prática de Educação Física, levando-se em consideração as condições adequadas para sua efetivação como atividade que trabalha o corpo e os movimentos, os Parâmetros Curriculares Nacionais destaca que: “[...] entende-se que a Educação Física como uma área do conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida” (RODRIGUES, 2013).

Dessa forma, essa área do conhecimento poderá contribuir para a efetivação de um programa de Educação Infantil, comprometido com os processos de desenvolvimento da criança e com a formação de sujeitos

emancipados. Para isso, entendemos que o ensino “não pode ser concebido como uma mera aplicação de normas, técnicas e receitas pré-estabelecidas, mas como um espaço de vivências compartilhadas, de busca de significados, de produção de conhecimento e de experimentação na ação.” (SACRISTÁN; GÓMES, 2002).

Necessitará para isso, estar pautado em um agir comunicativo, racional e crítico, que se oriente pelo desenvolvimento de uma capacidade questionadora e argumentativa consciente perante a realidade (KUNZ,1994).

A pesquisa justificou-se devido a importância que os alunos do ensino fundamental venham a ter uma base eficiente de ensino e aprendizagem, nesse período da vida em que vivenciam mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento, repercutindo em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo, compartilhando de diversas vivências e experiências de atividades que irão contribuir para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social, mas também, despertar o olhar crítico e criativo.

Valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação fundamental. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo.

Portanto, a Educação Física deve levar o sujeito a descobrir motivos e sentidos nas práticas corporais, favorecer o desenvolvimento de suas atitudes positivas, levar à aprendizagem de comportamentos adequados à sua prática, conduzindo ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto, dos dados científicos e filosóficos relacionados à cultura corporal de movimento, apreender a dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e a apreciação do corpo em movimento (BETTI,1992).

Diante disso, a pergunta norteadora da problematização dessa pesquisa é: Será que a educação física contribui no desenvolvimento da criança no ensino fundamental?

Para responder a essa questão, a pesquisa objetivou-se em analisar as contribuições da educação física para o desenvolvimento das crianças no ensino fundamental; demonstrar a importância da Educação física no contexto escolar, apresentar os benefícios e fatores contribuintes da educação física para o

desenvolvimento da criança no ensino fundamental e, analisar diversos estudos para demonstrar a importância do profissional de Educação Física para esse público.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA BUSCANDO MAIS ESPAÇO E VISIBILIDADE DENTRO DAS ESCOLAS

Segundo Costa (2005) a análise da prática dos professores nomeadamente sobre as dificuldades enfrentadas, os interesses recíprocos e as diferentes possibilidades de ensino, além de aumentar o nível de compreensão da prática implementada, auxilia na construção de propostas de formação inicial mais apropriadas à realidade da intervenção profissional.

Conforme GONZÁLEZ e SCHWENGBER (2012) abordam em sua pesquisa, a coleção tem o objetivo de problematizar algumas questões teórica-metodológica que a um só tempo, possam contribuir com a formação continuada de cada um orientar a consolidação de grupos de estudos na em prol da qualificação do ensino e apresentar práticas que, aliadas a teoria, sejam úteis como ferramentas no dia a dia do trabalho docente.

Zunino (2008), relata que a Educação Física é uma das formas mais eficientes pela qual o indivíduo pode interagir e, também é uma ferramenta relevante para a aquisição e aprimoramento de novas habilidades motoras e psicomotoras, pois é uma prática pedagógica capaz não somente de promover a habilidade física como a aquisição de consciência e compreensão da realidade de forma democrática, humanizada e diversificada, pois nesta etapa educacional a Educação Física deve ser vista como meio de informação e formação para as gerações. Ressalta-se que é na escola que muitas crianças têm seu primeiro contato com atividades físicas planejadas, daí sua importância como promotora de desenvolvimento e aprimoramento “das esferas cognitivas, motoras e auditivas”, este contato planejado faz com que as crianças envolvidas possam compreender e/ou adaptar suas habilidades não somente no ambiente escolar, mas também em todos os outros a que tenha acesso. Mesmo assim, acreditamos que a Educação Física vem buscando o seu grau de autonomia

pedagógica e sua identidade e legitimidade como integrante do sistema formal de ensino.

A Educação Física no Ensino Fundamental I necessita que o professor seja mediador do conhecimento, na qual deverá proporcionar ao aluno uma vasta aprendizagem que envolva práticas corporais para que possam desenvolver e aprimorar suas habilidades motoras e psicomotoras, e, fazendo com que tais alunos interajam com o mundo ao seu redor (BRAGA; ADJUTO, SOARES, 2020).

2.2 MÉTODOS LÚDICOS, PRÁTICOS E EFICIENTES TORNANDO A DISCIPLINA MAIS ATRATIVA NO MEIO PEDAGÓGICO

Com base na pesquisa de Oliveira (2008) a disciplina de Educação Física na escola é considerado um espaço pedagógico no qual a educação do corpo é protagonista, dessa forma é apresentado uma série de conceitos e argumentos em favor da corporalidade como centro articulador das aulas de Educação física, que se organiza em torno de quatro eixos: o corpo que brinca e aprende potencial expressivo do corpo, desenvolvimento corporal e construção da saúde, relação do corpo com o mundo.

A LDB 9.394/96 afirma que a educação física é componente curricular da Educação básica a qual compreende a Educação infantil o ensino fundamental e o ensino médio. O grupo de Estudo de pesquisa GEPEFE, realizaram estudo sobre a Educação Física na educação infantil, indicando que diretores, pais e Professores polivalentes reconhecem o significado e a importância da Educação Física nesse segmento escolar, embora nem sempre o discurso corresponde a prática (MAGALHÃES; et al, 2007).

O lúdico na educação nos anos iniciais escolar é de fundamental importância, porque proporciona uma aprendizagem interativa e prazerosa, pois através do mesmo a criança aprende brincando. Ele tem sua origem na palavra latina "*ludus*" que quer dizer "*jogo*". Se achasse confinado a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. O lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano. De modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo. As implicações da necessidade lúdica

extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo (FERREIRA; SILVA; RESCHKE, 2017).

O processo de ensino aprendizagem com lúdico oferece um desenvolvimento saudável e harmonioso. Quando brincam, as crianças se tornam mais independentes, sua sensibilidade visual e auditiva torna-se mais aguçada, aprendem a valorizar a cultura popular, as ocorrências de agressividade diminuem, aprimoram a imaginação e com isso a criatividade flui, equilibram a sua inteligência emocional e aumentam a capacidade de crescimento mental e a adaptação social (PUTTON; CRUZ, 2021).

Portanto, o lúdico promove na educação infantil uma prática educacional, conhecimento de mundo, capacidade de ouvir, oralidade, pensamento, movimento e sentido (MACEDO; et al, 2022). Fantacholi (2017) propõe que os jogos e as brincadeiras veiculam a aprendizagem, a experiência, a criação imagética do mundo social e a experimentação de descobertas novas, inusitadas e desconhecidas.

2.3 EDUCAÇÃO FÍSICA PLURAL NAS SALAS DE AULA

Acredita-se que todos os alunos são diferentes e para alcançar cada um, temos que considerar essas diferenças (DAOLIO,1995). As aulas de educação física têm excluído um batalhão de alunos que não se encaixam nos padrões de habilidades motoras definidos, quase sempre, a partir do esporte de alto nível. Partimos do pressuposto que a Educação física escolar deve ser para todos os alunos, seja. Eles habilidosos e robustos ou desordenado, baixinhos, gordinhos, de óculos ou meninas. A antropologia foi a ciência que se debateu com a questão das diferenças entre os homens, uma vez que se debruçou sobre que todos os povos, tribos e agrupamentos do mundo.

Com base nos estudos de Barbieri (2008), na década de 1980, o país foi marcado por um processo de abertura política no campo da Educação Física, gerou um momento de discussão e reflexão a respeito da legitimidade e importância dessa disciplina nas escolas disciplina que vinha sendo pautada predominantemente resultados, surgiram diversas concepções, abordagens e perspectivas, que buscam dar um novo norte para Educação Física escolar.

A pluralidade na escola diz respeito ao conhecimento e a valorização de características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, oferecendo elementos para a compreensão de que valorizar as diferenças étnicas e culturais não significa aderir os valores do outro, mas respeitá-lo como expressão de diversidade, respeito que é, em si devido a todo ser humano. Devemos reconhecer que a pluralidade cultural representa o acúmulo das experiências e das conquistas humanas. No entanto, nem todas as diferenças são positivas. Dentro das sociedades e entre povos há relações de desigualdade e dominação em que alguns grupos sociais acumulam bens materiais, saberes, prestígio e poder ao mesmo tempo em que impedem o amplo acesso de outros grupos a essas riquezas (OLIVEIRA; et al, 2011).

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratavam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos.

Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que a pesquisa bibliográfica permite ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço.

A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca das contribuições da Educação Física no ensino fundamental, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Scielo, Google Acadêmico, Capes e Pubmed. Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes: “Educação Física Escolar”, “Contribuição da Educação Física”, “Desenvolvimento da criança no ensino fundamental”, “Educação física no

ensino fundamental”, e os operados booleanos para interligação entre eles foram: AND e OR.

Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2010 a 2023; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa (ou outra língua); 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos; 4) estudos fora do contexto da temática.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Agora apresentamos através de fluxograma as bases de dados que foram acessadas para a catalogação dos artigos que serão utilizados nos resultados.

Abaixo apresentamos o quadro demonstrativo do levantamento dos artigos que serão analisados na busca dos nossos resultados.

Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Bento; Metzner (2012)	Discutir as contribuições das aulas de Educação Física no processo de socialização das crianças e analisar qual a importância desta socialização no desenvolvimento afetivo, social e psicológico dos alunos	Pesquisa de campo qualitativa	Professor de Ed. Física e alunos do Ens. Fund I	Observação simples, registrada em um diário de campo e um questionário composto por 6 questões abertas	Os resultados mostram que há socialização entre os alunos durante as aulas de Educação Física.
Soares (2017)	Investigar se a prática de jogos com regras nas aulas de Educação Física escolar contribui para promoção da saúde social de educandos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	Pesquisa-ação com abordagem qualitativa	Alunos do 4º ano do Ensino Fundamental	Diagnóstico dos educandos sobre seus entendimentos para os conceitos de Saúde, Violência e Saúde Social. Aplicação de aulas práticas onde os possíveis aspectos de	Os resultados mostram a evolução na tomada de consciência sobre alguns conceitos elencados no que tange as relações de saúde, a percepção e reconhecimento de práticas

	Diagnosticar o entendimento dos educandos acerca da violência, da saúde e da saúde social.			violência que surgissem pudessem ser superados com decisões pautadas na coparticipação. E no final de cada aula, debates problematizando possíveis questões acerca da violência ocorrida em aula.	violentas para com o outro e o diálogo como alternativa para minimizá-lo. Entende-se assim que os jogos com regras, à maneira como foram propostos, oportunizam a melhora da saúde social, vivências menos sombrias.
Araújo et al (2012)	Investigar o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais de crianças que tiveram aulas de EF no ensino fundamental I e se a prática de esportes radicais, além das aulas de EF, promoveria um desenvolvimento diferente dessas habilidades.	Estudo experimental.	41 crianças do Ensino Fundamental I entre 9 e 11 anos.	Filmagens realizando as habilidades motoras dos subtestes locomotor e controle de objetos do <i>Test of Gross Motor Development</i> (TGMD-2).	Concluímos que aulas de EF nos quatro primeiros anos do ensino fundamental I contribuíram adequadamente para o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais, uma vez que os dois grupos não apresentaram idade motora equivalente inferior à idade

					cronológica; e que aulas de esportes radicais contribuíram ainda mais para o desenvolvimento de habilidades locomotoras.
Marques (2014)	Compreender por meio das práticas corporais nas aulas de Educação Física nas séries iniciais, o papel da ludicidade no desenvolvimento integral das crianças.	Estudo de caso	Crianças do Ensino Fundamental I	Entrevista estruturada ou fechada	Os resultados obtidos constam que há necessidade de um profissional para intermediar as aulas sendo de suma importância para contribuir de forma lúdica e com o desenvolvimento integral das crianças durante as aulas.
Cheverria (2018)	Verificar a importância dos Planejamentos Metodológicos práticos nas Aulas de Educação Física adequa dos ao PCNS-	Estudo de caso	20 crianças da Educação Infantil de 7 a 8 anos do Ensino Fundamental I	Foi utilizado como instrumento de investigação uma grelha de observação	Os resultados apontaram para a importância que a Matemática atrelada a Educação Física tem na vida dos

	Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática				alunos. O papel da Educação Física na escola é o desenvolvimento humano em todos os seus aspectos; motores e cognitivo e a inserção da Matemática pôde contribuir com o processo de aprendizagem dos alunos.
--	---	--	--	--	--

Bento e Metzner (2012) ressaltam em seu estudo que as aulas de educação física escolar contribuem para o processo de socialização das crianças do ensino fundamental, auxiliando no desenvolvimento e assimilação melhorada dos conteúdos. A socialização é um processo pelo qual todas as crianças passam quando iniciam a escola e passam a conviver com pessoas que não fazem mais parte de sua família. A educação física escolar desempenha um papel importante nesse processo de socialização. Eles afirmam ainda que sendo a escola um local onde as crianças vivenciam processos de socialização, aprendem padrões de comportamento e valores, a educação física pode contribuir para a resolução desses problemas por meio da cultura do movimento corporal.

Os resultados obtidos por Soares (2017) em sua observação e experimento com a aplicação de aulas desenvolvidas onde os possíveis aspectos de violência que surgissem pudessem ser superados com decisões pautadas na coparticipação, mostrou a evolução da conscientização de alguns dos conceitos elencados em termos de relacionamentos saudáveis,

conscientização e reconhecimento de atos de violência contra os outros e o diálogo como alternativa para reduzi-los.

Para o referido autor as aulas com conteúdos selecionados e pautados em jogos viabilizam a implementação de estratégias e regras sociais, auxiliando na adequação pertinente à motivação e envolvimento dos alunos no processo, contemplando suas diferenças e totalidades, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, ativos e criativos (SOARES, 2017).

O estudo experimental conduzido por Araújo e colaboradores (2012) foi relacionado a prática de esportes radicais, além das aulas de educação física tradicional, auxiliando no desenvolvimento diferente das habilidades motoras. Para eles, os resultados indicaram que as crianças no final do ensino fundamental I apresentaram desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais compatíveis com a idade cronológica.

A importância da prática sistemática de atividades, na forma de aulas de educação física e atividades adicionais, ao longo dos anos do ensino fundamental I para o desenvolvimento pleno, contribuem para o desenvolvimento esperado de habilidades motoras fundamentais (ARAÚJO; et al, 2012).

Sendo assim, os autores do estudo citado acima, enfatizam a importância de aulas de educação física nos primeiros anos do ensino fundamental I, ministradas por profissionais da área, e ainda a incorporar as atividades aulas de esportes radicais desenvolvidas no contexto escolar de forma organizada e estruturada, pois eles acreditam que sua prática auxilia no desenvolvimento de diversas habilidades, inclusive ajudando as crianças a superar a frustração, a timidez e as dificuldades de aprendizagem (ARAÚJO; et al, 2012).

Para Marques (2014) a pratica exercícios físicos no âmbito escolar ajuda as crianças no desenvolvimento da coordenação motora, proporcionando melhora no psicológico e possibilitando melhora também no desempenho das atividades. Esse autor ressalta ainda que, atualmente vivemos em um mundo tecnológico, as crianças só pensam em videogames, jogos eletrônicos e computadores, e muitas vezes esquecem ou não conhecem os jogos saudáveis e criativos de antigamente:

Então, Marques (2014) reforça ainda que brincar de Bolinhas de Gude, pega-pega, passa-anel, roda pião, soltar pipa, pular corda são de extrema

importância para o desenvolvimento físico, motor e psicológico das crianças. O brincar e o jogar são atos indispensáveis à saúde, através deles as crianças desenvolveram várias áreas importantes como habilidades, a autoestima, preparando-se para ser um cidadão capaz de enfrentar desafios e participar na construção de um mundo melhor.

Portanto, o autor acima confirmou através de seu estudo de caso realizado com crianças do ensino fundamental I que a educação física escolar contribui para o seu desenvolvimento físico-motor, cognitivo e socioafetivo. Reforçando a necessidade de envolver as crianças em atividades que proporcionassem lazer e aprendizagem através das brincadeiras e jogos.

Cheverria (2018) também realizou em sua pesquisa, um estudo de caso, onde apontou a educação física escolar relevante para o desenvolvimento humano em todos os seus aspectos; motores e cognitivo e que a inserção dessa atividade juntamente com a disciplina de Matemática pode contribuir com o processo de aprendizagem dos alunos.

Para o autor citado no parágrafo anterior, a aprendizagem da Matemática na Educação Infantil, trabalhada com a Educação Física, deve ser significativa, ou seja, deve assumir que aprender possui um caráter dinâmico, direcionado para os alunos ampliarem cada vez mais suas participações nas atividades de ensino aprendizagem (CHEVERRIA, 2018).

Portanto, diante do que foi observado, a educação física tem bastante relevância para o desenvolvimento das crianças no ensino fundamental I, contribuindo não somente para seu desenvolvimento físico, motor, psicológico, social e afetivo, mas contribui também para melhora significativa do cognitivo, contribuindo para a evolução do seu conhecimento e aprendizagem em outras disciplinas.

Então, o professor de educação física escolar lida com corpos que não são apenas biológicos, mas também construídos social e culturalmente. Conforme Le Breton (2007), a existência é corporal, ou seja, o corpo é o vetor de relação com o mundo e seus significados variam conforme determinados tempos e contextos socioculturais. A intervenção do docente de educação física é, portanto, fundamental, pois, além de ter uma atuação diretamente ligada às práticas corporais, utiliza-se de seu próprio corpo para a mediação destas práticas (LÜDORF; ORTEGA, 2013).

Silva e Menezes (2023) argumentam no seu estudo a relevância da disciplina Educação Física no contexto da educação infantil, contribuindo para a formação integral, auxiliando o educando em seu desenvolvimento motor, suas capacidades e habilidades físicas. A falta de experiência ou habilidade em guiar os alunos em suas atividades físicas dificulta o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem deles.

Já para Braga, Adjuto e Soares (2020) corrobora com o autor anterior e confirma a relevância dessa atividade para o desenvolvimento do caráter do aluno e sua vida em sociedade, as atividades propostas nas aulas de educação física trazem inúmeros benefícios à eles, como ter uma vida saudável, como a melhora na socialização, vivenciando as mais variadas experiências propostas pela educação física escolar.

Segundo Miquelin e seus colaboradores (2014) a importância dessa atividade para alunos do ensino fundamental no âmbito escolar contribui para uma efetiva formação de indivíduos críticos, seletivos e reflexivos, com alta capacidade de desenvolver e aprimorar suas habilidades motoras e psicomotoras, interagindo com o mundo ao seu redor.

A LDB 9.394/96 afirma que a Educação Física é componente curricular da Educação Básica, a qual compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, mas ao longo dos anos ocorreram mudanças com relação ao seu papel na educação escolar e a relevância que tem para o ensino e desenvolvimento escolar.

Santana et al (2012) ressalta que, apesar das várias alterações que ocorreram ao longo dos anos, a educação física nos anos iniciais do ensino fundamental contribui para que todos os alunos desenvolvam suas potencialidades, considerando as características de cada um em todas as suas dimensões: cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, relação interpessoal, e inserção social.

A sociedade, em parte, tem a Educação Física escolar como “uma disciplina responsável apenas pela prática de treinamento desportivo e pela prática recreativa e/ou de lazer” (BARBOSA, 2001), sem se interessar com a real finalidade e importância da disciplina. Veem apenas como aula de recreação. Há casos de pais que acham que a Educação Física é aula de bagunça, sem

conteúdo, dizem: “brincar, meu filho brinca em casa” ignorando ou mesmo desconhecendo o seu verdadeiro propósito (RODRIGUES, 2013).

No estudo publicado por Silva (2016) a educação física têm papel fundamental no desenvolvimento motor, cognitivo, cultural e socioafetivo das crianças. Afirmando que aliado a atividades lúdicas possibilita o desenvolvimento das crianças em todos os seus aspectos motor, afetivo, cognitivo, moral e social. Reiterando assim que a educação física não é apenas uma atividade de recreação e lazer, ela é, portanto, fundamental para o equilíbrio e para melhoria de diversos aspectos, não só o físico, mas também o aspecto social e psíquico.

Desse modo, a educação física no ensino fundamental tem como finalidade desenvolver a criança em sua totalidade e em seus aspectos sociais, morais, físicos, psicológicos, intelectual e social e cabe aos educadores trabalhar os esportes durante as aulas, mas sob o aspecto lúdico, de sociabilização e do conhecimento corporal. proporcionando melhoras significativas no processo de ensino e aprendizagem em todas as áreas de conhecimento (LOPES; SILVA, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi proposto na construção dessa pesquisa, a educação física escolar participa do desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo, explorando o corpo, a imaginação e proporcionando ao aluno, por meio de atividades físicas adequadas, a melhora na formação de sua personalidade e integração no meio em que está inserido.

A educação física, por tempos, foi vista apenas como uma atividade que contribua para uma vida saudável, após sua inclusão como componente curricular obrigatório, sua aplicação no âmbito escolar é vista não somente como uma cultura corporal de movimento que faz com que o aluno usufrua dos jogos, esportes, das danças, das lutas e das ginásticas, visando o exercício crítico da cidadania e sua melhora na qualidade de vida, mas é possível contribuir para o desenvolvimento crítico, respeito às diferenças, a cooperação, a socialização, além de contribuir para o desenvolvimento do autoconhecimento e, conseqüentemente, para a superação de desafios.

Portanto, ficou claro que a educação física é mais do que atividades que estimulem um estilo de vida saudável. Os estudos apresentados nessa pesquisa confirmam que a educação física se apresenta fundamental no aprendizado do aluno, contribuindo de forma positiva para seu convívio social, desenvolvimento motor, cognitivo, habilidades corporais, afetivo, formando cidadãos críticos, formadores de opiniões e éticos, maleáveis, tolerantes e respeitosos.

Dessa forma, a Educação Física na escola tem uma contribuição bem ampla para todas as idades do ensino fundamental, promovendo a saúde através de atividades físicas, prevenindo diversas doenças causadas pelo sedentarismo, além de contribuir com a saúde do cérebro, melhorando a atenção, a memória e o raciocínio lógico, o que melhora o aprendizado e o desempenho escolar.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, AF; PORELLI, AB; MELLO, RA. **Abordagens, Concepções e Perspectivas de Educação Física Quanto à Metodologia de Ensino nos Trabalhos Publicados na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (Rbce)** em 2009. Motrivivência, [S. l.], v. 20, n. 31, p. 223–240, 2010. DOI: 10.5007/2175-8042.2008n31p223.

BARBOSA, CA. **Educação Física Escolar: as representações sociais**. Rio de Janeiro: Shape, 2001.

BRAGA, SOB; ADJUTO, AANR; SOARES, HCC. **A educação física escolar na formação dos alunos no ensino fundamental I**. Revista Científica Online ISSN 1980-6957 v12, n1, 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96)**. Ministério da Educação e Cultura, Brasília: Ed. Brasil, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: Imprensa Oficial, v. 7, 2001.

COSTA, LCA. **Prática pedagógica de professores de educação física no ensino fundamental: contribuição da formação inicial e continuada**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis - SC, 2005.

DAOLIO, J. **Por uma educação física plural**. Ed. MOTRIZ - Volume 1, Número 2, 134-136, Dezembro/1995.

FANTACHOLI, FN. **O Brincar na Educação Infantil: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras – Um Olhar Psicopedagógico.** Revista Fundação Aprender. 2017. Disponível em: <http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78>

FERREIRA, JF. SILVA JA; RESCHKE, MJD. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem.** Disponível em [https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A% 20IMPORTANCIA% 20DO% 20LUDICO% 20N](https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20N)O, v. 2, 2017.

GONÇALVES, MC. **Coleção repensando a Educação Física: da Educação Infantil ao Ensino Fundamental.** Módulo 2 – Equipe BNL; Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2009.

GONZALEZ, FJ; SCHWENGBER, MSV. **Práticas pedagógicas em Educação Física: espaço, tempo e corporeidade.** Edelbra Editora Ltda, 2012.

LE BRETON, D. **Sociologia do corpo.** Petrópolis: Vozes, 2007.

LOPES, AT; SILVA, GB. **As contribuições da educação física no desenvolvimento da criança no ensino infantil.** Rev. Educação Física e Ciências do Esporte: Uma Abordagem Interdisciplinar - Volume 1, 2020.

LÜDORF, SMA; ORTEGA, FJG. **Marcas no corpo, cansaço e experiência: nuances do envelhecer como professor de educação física.** Interface, Botucatu, v. 17, n. 46, p. 661-675, 2013.

MACEDO, TS; et al. **O lúdico como facilitador da aprendizagem na educação infantil.** V. 03, N.13 Jan./Fev. 2022. Revista Latino-Americana de Estudos Científico – RELAEC Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/index>

MAGALHÃES, JS; KOBAL, MC; DE GODOY, RP. **Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, [S. l.], v. 6, n. 3, 2009.

MIQUELIN, EC; et al. **A educação física e seus benefícios para alunos do ensino fundamental.** Educação Física Escolar da FAEMA - Faculdade De Educação E Meio Ambiente. 2014.

OLIVEIRA, MAT; OLIVEIRA, LPA; VAZ, AF. **Sobre corporalidade e escolarização: contribuições para a reorientação das práticas escolares da disciplina de educação física.** Pensar a Prática, Goiânia, v. 11, n. 3, p. 303, 2008. DOI: 10.5216/rpp.v11i3.4344.

OLIVEIRA, C; et al. **A pluralidade cultural e a monocultura na Educação Física Escolar.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 16, Nº 161, Octubre de 2011

PADRÃO REFERENCIAL DE CURRÍCULO: **1995-1998**. Departamento Pedagógico/Divisão de Ensino Fundamental. Porto Alegre:1996.

PEREIRA, PPSN; et al. **Corpo e prática pedagógica: diálogos entre dimensões pessoal e profissional no ensino de educação física**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 48, e237152, 2022.

PUTTON, GM; CRUZ, PS. **A importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem na educação infantil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 05, Vol. 11, pp. 114-125. Maio de 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/ensino-aprendizagem>

RODRIGUES, IV. **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I**. Portal Educação. 2013. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/47188/a-importancia-dapraticada-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-i>

SÃO PAULO (Estado). **Resolução SE-52**. Dispõe sobre a organização e o funcionamento das escolas estaduais do Programa Ensino Integral. São Paulo, 2014c. Disponível em: http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/52_14.HTM.

SILVA, MP. **A Importância Da Educação Física Nos Anos Iniciais Da Educação Básica**. Faculdade do Médio Parnaíba- FAMEP. Monografia, 36p. Licenciatura Plena em Educação Física – FAMEP: Teresina, 2018.

ZUNINO, AP. **Educação física: ensino fundamental, 6º - 9º**. Curitiba: Positivo, 2008.